

420 bilhões de francos para reorganizar as forças armadas francesas

PARIS, 19 (V.A.) — O ministro da Defesa, René Pleven, deu a conhecer parte dos planos franceses para reorganizar as forças armadas nacionais, que constituem o núcleo maior na defesa geral do ocidente europeu, ao pedir a Assembléia Nacional a aprovação do orçamento militar para 1950, no montante de 420.000.000.000 de francos.

O ministro da Defesa explicou à Comissão Militar da Assembléia que a nação tinha o propósito de dedicar a fins militares apenas 18% do orçamento geral, salientando que a Grã-Bretanha dedica aos mesmos fins 23%, os Estados Unidos 33% e a União Soviética 19%. Acrescentou que daquela soma seriam empregados 280.000.000.000 de francos para a defesa nacional, 69.300.000.000

ou seja, 17% do total, seriam dedicados às construções militares, e que praticamente a soma total seria destinada à construção de aviões.

Disse também que o restante do orçamento teria de ser usado para a continuação da guerra na Indochina, que perdura há quatro anos, e para manter outros estabelecimentos militares no ultramar.

Os postais com o retrato de Petain serão destruídos

PARIS, 19 E. — O ministro dos Correios ordenou aos funcionários postais que destruam todos os cartões postais com o retrato do ex-marechal Petain em sua prisão na ilha d'Yeu.

O ministro esclareceu que os cartões postais postados nos últimos tempos com o retrato do ex-chefe do governo de Vichy eram enviados com objetivos políticos.

Dep. Antonieta de Barros

Faz anos hoje a exma. educadora conterrânea, Antonieta de Barros, deputada à Assembléia Legislativa do Estado, eleita sob a legenda do Partido Social Democrático.

Alto valor cultural de Santa Catarina, a ilustre representante da mulher catarinense na Assembléia, quer no Magistério quer no Legislativo, muito tem dignificado sua terra engrandecendo-a num e noutro setores.

Filiada à escola de Nerêu Ramos, a exma. professora Antonieta de Barros participou de memoráveis campanhas, pondo seu verbo eloquente em defesa dos seus postulados democráticos e cristãos como valorosa intérprete da alma feminina de seu Estado.

Escritora primorosa e dona de fluente estilo e colega de imprensa brilhantíssima, sua fértil produção honra jornais e revistas que disputam trabalhos seus. A distinta educadora faz jus, por suas belas virtudes, às provas de estima e de admiração que, por certo, hoje, lhe prestarão.

Enviamos-lhe, neste registro, respeitosamente as nossas sinceras felicitações pelo aniversário que comemora.

Impasse nas negociações russo-finlandesas

HELSINKI, 19 E. — Chegaram a um impasse as negociações comerciais entre a Finlândia e a União Soviética.

A delegação finlandesa deverá passar o Natal em Moscou, ao que informa o Ministro do Comércio.

D. Jaime Câmara na Itália

ANDRÉ NILO TADASCO ASSIS, Itália, 19 E. — O cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro oficiou uma missa sobre o túmulo de São Francisco de Assis. Fêz-se acompanhar por vários sacerdotes brasileiros, pelo presidente da Ação Católica do Rio de Janeiro e pelo seu secretário particular.

ADVOCADO EM S. PAULO
DR. A. PEREIRA PINTO — Rua Quintino Bocaiuva, 176 4º andar salas 414, 415 — Fones: 3-3048 e 2-5053.
CONSULTAS S/PAGAMENTO.

Cláudio Valente Ferreira

Dentre os doutorandos que, hoje, colarão grau na Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul, no Teatro São Pedro, de Porto Alegre figura em destacado lugar o nosso distinto conterrâneo Cláudio Valente Ferreira, uma das mais riosas esperanças da moderna geração, e filho do saudoso educador Egídio Abade Ferreira.

Moco inteligente e culto, entusiasta da engenharia civil, cujo curso, com raro brilho agora termina, leal aos colegas que sempre o admiraram por sua retidão e cavalheirismo, o jovem catarinense receberá, hoje, os cumprimentos cordiais de seus coestaduanos e também da sociedade sul-riograndense que muito o estima. Compartilhando do intenso júbilo de todos os que o conhecem nós lhe enviamos sinceros parabens, augurando-lhe felicidades.

O Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Proprietário e D. Gerente: SIDNEI NOCETI — Diretor Dr. RUBENS DE ARRUDA RAMOS
Diretor de Redação GUSTAVO NEVES

Ano XXXVII | Florianópolis Terça-feira 20 de Dezembro de 1949 | N. 10.649

Voltaram a funcionar as usinas de Londres

LONDRES, 19 (E.P.) — Terminou, finalmente, a greve dos trabalhadores das usinas elétricas de Londres, greve essa que determinou durante cinco dias o racionamento da luz, de modo bastante severo, na capital britânica.

Frank Foulkes, presidente do Sindicato dos trabalhadores nas indústrias elétricas, manteve uma conferência com Lord Citrine, presidente das indústrias elétricas nacionalizadas, anunciando-se logo em seguida que a disputa havia sido solu-

cionada. A greve parecia ter sido resolvida ontem, mas parte dos trabalhadores recusaram voltar ao trabalho, alegando que a expressão "incondicional" do governo não espelhava a realidade e era um termo muito amplo.

Chanceler tchecoslovaco afirma que estão preparando a 3ª. guerra mundial

PRAGA, 19 (V. A.) — O chanceler Vladimir Clementis informou ao povo tchecoslovaco, pelo rádio, que as nações ocidentais estão preparando o terreno para a terceira guerra mundial com o Plano Marshall.

O Pacto do Atlântico Norte é a corrida armamentista. Em seguida, declarou que os Estados Unidos obrigaram as demais nações a recusar o Plano de Paz Mundial proposto pela União.

Washington homenageia Ruy Barbosa

WASHINGTON, 19 (V. A.) — O Centro Cultural Brasil-Estados Unidos comemorou o centenário de Ruy Barbosa em sua sessão mensal ordinária, na embaixada brasileira. O embaixador Hildebrando Acioli representante do Brasil no conselho da OEA, falou à assistência sobre o tema: "Ruy Barbosa na Conferência de Hala". O embaixador do Brasil junto aos Estados Unidos, Mauricio de Nabuco, foi convidado do Centro Cultural, numa recepção correlata com a reunião.

TINTAS PARA PINTURA
COTTOMAR

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
QUALIFICAÇÃO ELEITORAL
SERÃO ATENDIDOS TODOS QUANTOS DESEJAREM
SE QUALIFICAR ELEITOR, NA SEDE DO PARTIDO À
RUA FELIPE SCHMIDT.
HORARIO: DAS 10 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 17 HORAS,
DIARIAMENTE.

O cemitério é um arraial em dia de quermesse: risos e flores; sol e poeira; joias que reluzem e casais de namorados que passeiam, de mãos dadas, atraídos pelo amor que aproxima os sexos e alimenta as necrópoles!...

Em torno o mesmo cenário de todos os anos: — mausoléus de mármore e bronze, cobertos de rosas e margaridas; túmulos de lápides sonoras, com epitáfios dormentes e vasos de louça onde os lírios amarelecem; sepulturas dentro de grades de pau, com pingos desmaiados de velas volúvas, afogadas de boninas; algumas com um nome a tinta branca sobre uma cruz pintada de preto ou de azul claro.

E covas rasas, multidões de covas rasas em duplas filas paralelas, de barro cor de ocre, com um número apenas, muitos já quasi sumidos.

São criaturas anônimas, talvez filhos-das-ervas, soldados desconhecidos da miséria...

Morreram, por certo, no Hospital de Caridade, na sala comum, roídos pelo cancer ou chupados por uma longa e voraz anemia.

Foram sempre assim: — um número à esquerda da vida; e a vida, ao deixá-los, hirtos e desfigurados, ainda lhes manteve a relação:

— Pegar quem?
— O 49 ... Enfermaria dos homens ... Cama ao pé da porta ...

Os serventes passam depois, com o carrinho, para o Necrotério, no lado dos pobres, entre árvores.

Vão alegres, felizes, com as veias tímidas, sonoros de euforia:

— Credo! O 49 ... Defunto feio! Nem fechou a boca!
— E os pés dele?! ... Olha só o dedo grande! Parece um bagre!...

Alguns convalescentes, macilentos e vagarosos, tam-

NO DIA DOS MORTOS

OTHON D'EÇA

hém riem, consolados, sentindo na pele o calor do sol, o grande ar da vida.

Das enfermarias perto, abrindo para as varandas, vem um cheiro morno e pesado de suor e de cresol.

O vento farfalha entre as folhagens do morro; um vago gemido passa na transparência; e escorrendo de uma bica de pedra, vindo do alto, um fio de água canta e reluz.

De tarde vem a carrocinha da Prefeitura, com dois gavetões e grades no alto.

Nem carece indagar: é um caixão de pau cru, um caixão qualquer, com alças de corda.

Às vezes, junto dele, há mulheres despenteiadas que choram ou alguma criança de olhos tristes, pálida e miuda, que procura espiar pela fresta alongada, por onde entram e saem gordas moscas pegajosas.

Quasi sempre, porém, o caixão, espera sem uma flôr, sozinho e rude na sala deserta, na grande claridade da janela escancarada, através da qual se vêem copas crespas, pedaços de mar que rebrilham, ondulações longinquis de montes muito azues e macios.

Uma sineta tilinta na larga transparência: o cocheiro resmungando como sempre:

— Diabo! É assim todos os dias: de manhã, de tarde ... até aos domingos! Pobres nem devia morrer para não dar trabalho!

O cemitério, todavia, insaciável e voraz, recebe a to-

dos: ricos e pobres; bonitos e feios; esquilos com vidro na tampa, mais caros que as casas dos morros e pequeninos caixões de pano azul — que custam alguns dias de salário e entram ali em maior número!

Mas as distinções continuam à luz do sol e sob o céu fino e transparente!

Patricios e plebeus; criaturas sem nomes e homens com apelidos ondeados; burgueses que estoíram de pança farta e proletários magros, que viveram sempre com fome!

Continuam separados, nas quadras em que nem os mistura o símbolo doce e acolhedor sob o qual todos viveram e onde também não se mesclam os vestidos de seda e as blusas de chita, a própria dor que fere e o pranto que alivia como o bálsamo do bom samaritano.

A fortuna, o destino, o nascimento levou-os a caminhos opostos e, depois de mortos, a túmulos diferentes!...

Tudo isto aqui em cima, sobre a crosta da terra da, divosa e fecunda, que Deus criou para o sustento de todos os viventes, homens e bichos!

Dentro dos sete palmos, porém, para que não continuassem lá em baixo as injustiças do dinheiro e as rivalidades das castas — são iguais os servos e os barões; os mendigos e os milionários; os negros e os brancos: — os que tiritaram sob o gibão de riscadinho e os que dormiram, tranquilos e sem cuidados, à morna doçura de cobertores de vicunha; os que morreram em leitos fôfos, cercados de carinhos, confortos e orações e os que cerraram os olhos sem cor, vagos e febris, sobre a dureza dos catres, no abandono das favélas, nas encostas íngremes!

É que Deus, no fundo da terra, como uma advertência e um castigo, nivelou-os pelos mesmos vermes e às mesmas podridões — para os distinguir depois, como quem distingue a urze da magnólia, na grande vida do espírito, na eterna mansão celestial!

Informações uteis

O ESTADO

Redação e Oficinas à rua João Pinto n. 5
 Diretor: RUBENS A. RAMOS
 Proprietário e Dir.-Gerente SIDNEI NOCETI
 Diretor de Redação: GUSTAVO NEVES
 Chefe de Paginação: FRANCISCO LAMARQUE
 Chefe de Impressão: JOAQUIM CABRAL DA SILVA
 Representante: A. S. LARA
 Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar

Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro
 RAUL CASAMAYOR
 Rua Felipe de Oliveira, 21 — 8º andar
 Tel.: 2-9873 — São Paulo

ASSINATURAS

Na Capital

Ano Cr\$ 90,00
 Semestre Cr\$ 45,00
 Trimestre Cr\$ 25,00
 Mês Cr\$ 9,00
 Número avulso .. Cr\$ 0,50

No Interior

Ano Cr\$ 100,00
 Semestre Cr\$ 80,00
 Trimestre Cr\$ 35,00
 Número avulso .. Cr\$ 0,60

Anúncios mediante contrato. Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Viação Aérea

Horário

Segunda-feira

"TAL" — 13,00 — Lajes e Pôrto Alegre
 PANAIR — 9,25 — Norte
 VARIG — 10,40 — Norte
 PANAIR — 14,35 — Sul
 CRUZEIRO DO SUL — 13,55 — Norte

Terça-feira

"TAL" — 8,00 — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos e Rio.
 PANAIR — 9,25 — Norte
 CRUZEIRO DO SUL — 13,00 — Norte

"TAL" — 12,30 — Sul
 PANAIR — 14,35 — Sul

Quarta-feira

"TAL" — 13,00 — Lajes e Pôrto Alegre
 PANAIR — 9,25 — Norte
 CRUZEIRO DO SUL — 11,00 — Norte

VARIG — 11,40 — Norte
 PANAIR — 14,35 — Sul

Quinta-feira

"TAL" — 8,00 — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos e Rio.
 PANAIR — 9,25 — Norte
 PANAIR — 14,35 — Sul
 VARIG — 12,30 — Sul
 CRUZEIRO DO SUL — 13,55 — Norte

CRUZEIRO DO SUL — 15,30 — Sul

Sexta-feira

"TAL" — 13,00 — Lajes e Pôrto Alegre
 CRUZEIRO DO SUL — 7,30 — Norte

PANAIR — 9,25 — Norte
 VARIG — 11,40 — Norte
 PANAIR — 14,35 — Sul

Sábado

"TAL" — 8,00 — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos e Rio.
 VARIG — 12,30 — Sul
 CRUZEIRO DO SUL — 13,55 — Norte

PANAIR — 9,25 — Norte
 PANAIR — 14,35 — Sul
 PANAIR — 14,35 — Sul

Domingo

PANAIR — 9,25 — Norte
 CRUZEIRO DO SUL — 11,00 — Norte

Horario das empresas rodoviarias

SEGUNDA-FEIRA

Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
 Expresso Brusquense — Nova Trento — 16,30 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 8 horas.
 Rodoviária Sul-Brasil — Pôrto Alegre — 3 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

TERÇA-FEIRA

Auto-Viação Catarinense — Pôrto Alegre — 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Tubarão — 8 horas.
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
 Empresa Glória — Laguna — 7 1/2 horas.
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

QUARTA-FEIRA

Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Laguna — 8,30 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
 Expresso Brusquense — Nova Trento — 16,30 horas.
 Rodoviária Sul-Brasil — Pôrto Alegre — 3 horas.

QUINTA-FEIRA

Auto-Viação Catarinense — Pôrto Alegre — 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Tubarão — 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Laguna — 8,30 horas.
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
 Empresa Glória — Laguna — 7 1/2 horas.
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.
 Empresa Sul Oeste Ltda — Xapacó — 8 horas.

SEXTA-FEIRA

Rodoviária Sul-Brasil — Pôrto Alegre — 3 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Laguna — 8,30 horas.
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

SABADO

Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Tubarão — 8 horas.
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
 Expresso Brusquense — Brusque — 14 horas.
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.

DOMINGO

Expresso Brusquense — Nova Trento — 9,30 horas.
 Expresso Glória — Laguna — 8 1/2 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

FRAQUEZAS EM GERAL VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

Dr. CLARNO G. GALLETI
 ADVOGADO
 Crime e civil
 Constituição de Sociedades
 NATURALIZAÇÕES
 Títulos Declaratórios

Escritório e Residência
 Rua Tiradentes 47.
 FONE -- 1468

REGULADOR XAVIER

* O remédio de confiança da mulher *

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES.

N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias
 N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

Noticiário dos Municípios

De Tubarão

CALÇAMENTO DA CIDADE
 A Prefeitura terminou o calçamento da rua São Manoel, ao lado do Jardim 7 de Setembro. Este trecho da rua, foi alargado em dois metros.

Em seguida o Prefeito Francisco Carlos Regis atacou o calçamento da Travessa 27 de Abril, ao lado da Prefeitura, alargando, também esta via pública, em dois metros e vinte. O calçamento da Travessa também deverá ficar pronto antes do Natal, pois o Prefeito faz questão cerra-la de, no Natal, entregar ao tráfego, o centro da cidade todo calgado.

SAFRA DA CEBOLA

Há uns dois anos que a safra da cebola não era tão abundante quanto a deste ano. A estimativa da produção é de cinco milhões de quilos. Caminhões e mais caminhões estão levando cebolas para toda parte do país. Antigamente, era exportada em caixa de madeira. Hoje, estão fazendo em sacos de algodão.

Infelizmente, a safra não poderá escoar somente em caminhões. A nossa grande exportação é para o Rio. Com a falta de navios, nos portos de Laguna e Imbituba, os plantadores e exportadores estão em situação difícil. Recorrem, então, ao Prefeito, que imediatamente passou telegramas ao Exmo. Sr. Governador do Estado e Secretário da Agricultura, pedindo providências. Sugeriu no telegrama, que os navios da Casa Hoepcke chegassem até Imbituba ou Laguna.

UM ADMINISTRADOR DE FATO

Já se disse, com muita razão, que a grande crise por que passa o Brasil, é a crise de caráter de homens de bem. De fato é. E, quando surge no cenário de uma região, um homem com estas qualidades e ainda com outros elementos, que o tornam respeitado, admirado e mesmo estimado, não nos é possível deixar de fazer menção especial. Trata-se do engenheiro dr. Annes Gualberto, Diretor da E. F. D. Tereza Cristina. Por quinze anos consecutivos trabalhou como Diretor da 5ª Residência de Estradas de Rodagem, com sede em Tubarão. Todas as estradas do sul estavam a seu cargo. Foi ele quem rasgou todas as estradas estaduais que temos no sul. Amigo pessoal de Nerêu Ramos, conseguiu com aquele grande administrador, quando Interventor em Sta. Catarina, grandes verbas para construção de rodovias. O seu trabalho não tinha expediente, pois trabalhava de manhã, de tarde, à noite, domingos, feriados, dias-santos. Madrugava, para suas viagens de inspeção. Energico, correto, competente, o dr. Annes criou logo um dilatado círculo de amizade e simpatia em torno de sua esposa.

Agora, na direção da E. F. D. Tereza Cristina, é o mesmo homem. Imprimiu a esta ferrovia, um ritmo de progresso e de trabalho, já mais atingido.

Em 1948 construiu 40 casas para operários da via permanente. Em 1949 mais 47 casas. Construiu as estações de Siderópolis, de Capivari de Baixo, de Esperança, de Rio do Pouso e a grande e bonita estação da cidade de Laguna.

Está construindo uma grande estação de carga em Tubarão e já iniciou a construção da moderna estação de Criciúma.

Está quase pronta a Escola Pro-

Ministério da Aeronáutica

Diretoria do Ensino. Escola de Aeronáutica

«Admissão à Escola de Aeronáutica em 1950»
 As inscrições para admissão ao 1º Ano do Curso Superior da Escola de Aeronáutica em 1950 (Aviadores e Intendentes) estarão abertas, na mesma Escola e nas Unidades do F. A. B. sediadas nos Estações, durante o período de 2 a 20 de Janeiro próximo vindouro, devendo os candidatos, desta Capital, procurar as instruções e formulários, na citada Escola, diariamente, em 8,00 e 16,00 horas, exceto aos sábados, domingos e feriados, e os dos Estados, nas sedes das Zonas Aéreas ou Bases.

Entre outras condições, os candidatos deverão ter menos de 21 anos de idade, referidos ao dia 31 de dezembro do corrente ano, e possuir certificado de conclusão dos cursos científico ou clássico, de Escola Preparatória de Cadetes ou certificado de aprovação em exame de admissão às Escolas de Engenharia ou de Química, ou, ainda, de qualidade de alunos dessas Escolas".

Construtores de Concreto Armado

Ganhe dinheiro executando estruturas mais economicas.
 Confie os calculos a nós engenheiros, que há muitos anos só fazemos isso.
 Nosso lema: *Segurança, Rapidez, Economia.*
 Rua Conselheiro Crispiniano, 97—4º andar.
 Telefone: 4-6230—São Paulo

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

Edital de fornecimento

De ordem da Mesa Administrativa da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, desta Capital, previno aos interessados que, até o dia 20 deste mês, às 12 horas, receberá esta Irmandade e Hospital, na sua Secretaria, propostas, em cartas fechadas, para o fornecimento de todos os artigos necessários ao seu consumo, durante o semestre de janeiro e julho do próximo ano de 1950.

Consistório, em Florianópolis, 6 de dezembro de 1949.
 Luiz S. B. Trindade — Secretário.

fissional "Eng.º Rodovalho", em Tubarão, que servirá para formar rede telefônica, está substituindo, em toda estrada, os postes de madeira, por postes de cimento armado.

As pontes de ferro, estão sendo substituídas por outras. Para este serviço, foi laçado contrato com o maior engenheiro no assunto, dr. Oscar Machado. Quatro grandes locomotivas, tipo Mallet, estão sendo esperadas dos Estados Unidos. Há ainda outros melhoramentos, que não conseguimos saber, porque o diretor, numa modestia irritante, não diz nada.

Sabe-se isso, por fóra. Em três anos e tantos, o dr. Annes Gualberto revolucionou a velha Tereza Cristina. Não se fala mais em atraso de trens, não se fala mais em falta de vagões. Tudo funciona como relógio. Justa, pois, muito justa, a aureola da simpatia, que o dr. Annes goza em todo o sul catarinense.

ESTRADA DO RIACHO, EM GRAVATAL
 Será inaugurada em Janeiro próximo, a estrada do Riacho, em Gravatal, que ligará aquela vila, à cidade de Tubarão, passando por Riacho, Várzea das Canções, Indaial, Siderúrgica. Para a solenidade da inauguração da estrada municipal, comparecerá o sr. Prefeito e uma comitiva.

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL
 A Prefeitura de Tubarão arrecadou até Novembro Cr\$ 1.768.396,90, havendo um superavit de Cr\$ 228.396,90.

Está próximo a inaugurar, no serviço de comunicação, o seletivo. Na

O Correspondente.

Faculdade de Ciências Econômicas de Santa Catarina

Continuação da 8.ª página.
miani, tendo nascido em Florianópolis, a 17 de maio de 1926. Fez seus primeiros estudos na Escola Pública de José Mendes. Cursou o Colégio Catarinense, tendo obtido a Licença Clássica. Em 1940, matriculou-se na Academia de Comércio onde fez os Cursos Propedêutico e Contador, ingressando, no ano de 1946, na Faculdade. É atualmente, representante comercial.

Yoldory Campos Garofallis, natural de Florianópolis, nasceu a 27 de abril de 1923, é filho de Demétrio C. Garofallis, já falecido, e de d. Maria da Glória Campos Garofallis. Iniciou seus estudos na antiga Escola Particular "Ferreira Lima". Cursou o Ginásio Catarinense, onde obteve o diploma do Curso Secundário. Matriculou-se, em 1943, na Academia de Comércio, cursando o Curso de Contador. Em 1946 ingressou na Faculdade. É funcionário do Banco Nacional do Comércio S. A.

Discurso do bacharel João Makowiecky, orador da turma:

"Quiz, a bondade de meus colegas, fosse eu, neste dia tão grato para todos nós, o intérprete de nossas emoções, de nosso contentamento, que, após longos anos nos bancos escolares labutando não com pouco sacrifício, pois devido às horas de estenuante trabalho diário, nos diferentes setores de atividade, nos vemos justamente recompensados, com o que lá aprendemos, com o que nosso cérebro cansado conseguiu colher.

Minhas primeiras palavras serão aos dedicados mestres e amigos, que não pouparam esforços para desincumbirem-se de suas tarefas de ensinadores e que, graças à sua abnegação e inteligência nos transmitiram muitos conhecimentos. A eles, pois, os nossos sinceros agradecimentos, e, saibam que no caminho que iremos trilhar, tudo faremos para sermos úteis à Pátria e à Coletividade.

Quanto à escolha de nosso patrono, ela é justa e merecida, sempre tivemos, no professor Flávio Ferrari, muito digno Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas, um verdadeiro amigo.

A escolha de nosso paraninfo, professor Clarno Galletti, não poderia ter sido mais justa e mais feliz, pois, apesar de sua mocidade já avultam nele elevadas qualidades de mestre e amigo, coadjuvado por um coração magnânimo e sempre aberto a todos que a ele chegam.

Foi levado por esse sentimento de amizade e gratidão, pelo muito que com ele aprendemos através de suas lições que o convidamos para que neste dia tão feliz para nós, fosse o nosso paraninfo.

As palavras seguintes, dedicarei aos meus colegas, que hoje me honram dando-me tão elevada incumbência, que se não o corresponder, creiam que fiz o possível para merecê-la.

Quero que saibam, que, em todos vós, sempre tive verdadeiros amigos, pois, devido aos anos, que juntos, sob o mesmo teto acolhedor, procuramos dilatar nossos conhecimentos, participando das mesmas emoções, das mesmas apreensões, das mesmas horas de cansaço que o dia de trabalho nos dava, dos mesmos momentos felizes, que é muito natural na vida do estudante serão por mim carinhosamente guarda-

dos e lembrados por toda a vida. Bem sei, e com segurança digo, que, como eu, tudo farão para honrar e dignificar a profissão que abraçamos, pois, bem sabemos quão importante ela é e o quanto significa na vida e na organização de um país. Sabemos, e os fatos aí estão, que ao economista está reservado um futuro alçarei-ro embora ainda, não sabemos porque, não teve por parte do Governo o devido reconhecimento, do seu verdadeiro valor, da sua verdadeira finalidade.

A profissão de economista, é uma das profissões liberais mais recentes. Todavia, os problemas e serviços técnicos de economia perturbam de há muito tempo a Humanidade. As grandes transformações econômicas e sociais que se operam no mundo, complicaram de tal forma esses problemas e serviços, que hoje já são necessários profissionais para estudá-los e realizá-los.

O Brasil precisa organizar suas empresas, sua produção, estimular e melhorar o seu comércio, exterior, racionalizar a administração e as finanças públicas. Pouco se pode ainda esperar do Governo num país como o nosso, em que o povo e Tesouro público são ricos de imaginação mas modestos de recursos financeiros. Desta forma, enquanto o Governo não se organiza, devemos organizar as empresas. O progresso de economia brasileira, está no desenvolvimento das empresas privadas, para isso necessário se torna que os economistas, espalhem-se por todas as grandes empresas industriais do país, assistindo, orientando, controlando, planejando. Não é com economistas "plantados" em Conselhos e Comissões do Governo, pensando em planos maravilhosos, que organizaremos a nossa economia. Os economistas num país de mentalidade colonial pouco podem esperar do Governo. Devem agir: — estudando técnica econômica, debatendo os problemas nacionais, nas Associações, nos Sindicatos, e Institutos de Classe, assistindo e orientando as empresas, aumentando a renda nacional. Sabemos que o Brasil é um país que, infelizmente, não tem um programa econômico não tem um sistema, enfim não tem uma economia organizada. Tudo se faz sem previsão, sem estudos, sem planejamento, sem análise e sem responsabilidade. Tudo se faz a última hora, e como é natural nesse caso, tudo se faz errado. É o Brasil um país riquíssimo, suas riquezas estão aos nossos olhos todos sabemos, mas, não sabemos como explorá-las. Sem organização econômica o Brasil não resolverá seus problemas. Mas, a organização econômica depende da formação e do aproveitamento dos economistas. Sem engenheiros, não há engenharia; sem médicos, não há medicina; sem professores, não há ensino; e, sem economistas não pode haver organização técnica da economia. Citarei em primeiro plano, a organização técnica do setor agrícola, por achar ser esse, o mais importante, pois, sendo o Brasil, um país essencialmente agrícola de agricultura pouco ou nada entendemos. Nosso agricultor trabalhando com recursos próprios, sem ter do Governo, o amparo que, logicamente merece, fornecendo-

lhe maquinários adequados, por meio de financiamento em condições razoáveis, para o desenvolvimento de nossa agricultura que é bastante deficiente, devido aos apetrechos nada modernos torna-se impossível uma agricultura mais intensa, pois tudo é feito primitivamente, com enxadas e pás, e com o auxílio dos semoventes puxando arados. Nossa agricultura se não está mais desenvolvida, ou no seu justo lugar, é devido a deficiência de maquinários próprios, de estudos suficientes para o preparo da terra, de conhecimentos científicos para tudo bem produzir e cada vez melhor. No orçamento da União como tive ocasião de ver, o coeficiente destinado à agricultura é irrisório, destinando o mesmo, coeficientes maiores a setores menos importantes. Digo menos importantes, porque sabemos que a alimentação, figura como necessidade primária porque sem ela é impossível a vida. O nosso povo vive sub-alimentado. Que se pode esperar de um povo oprimido pela fome, pela doença que é uma resultante daquela? Que produção, que capacidade de trabalhos pode ter um povo morrendo a mingua? Por isso, acho que no momento, o setor mais importante e que o Governo mais intensivamente devia tomar dianteira, é o setor agrícola — produzir bastante, tirar o povo da fome que o torтура e mata, para então sim, termos braços fortes e dispostos, termos gente que com o estômago satisfeito, possa ter disposição para as demais atividades também imprescindíveis à vida de uma Nação. Podemos ver o exemplo que nos dão os países europeus recém-abalados e depauperados pela guerra. Apesar de terem eles sofridos diretamente os efeitos da guerra, sacrificados econômica — financeiramente e também perdendo grande parte do fator humano propulsor da sua economia, hoje já se acham quasi recuperados e se encaminham a passos largos para uma sólida e crescente prosperidade. O Brasil, embora tivesse participado da guerra, não sofreu uma mínima parte do que sofreram os países europeus. No entanto a nossa situação econômico-financeira está numa desigualdade impossível de ser comparada.

A que atribuir essa desigualdade desfavorável para o Brasil? Podemos dizer que é tão somente porque a Europa deixou de lado as teorias passadistas, teorias que já não servem e orientou-se por uma política de recuperação de mentalidade nova, ou seja, atendendo as necessidades do momento, orientando as atividades num sentido prático e realista. As figuras e nomes padrões, a ditar teorias passadistas foram substituídas por pessoas de mentalidade jovem, de espírito moderno, com decisão e coragem que só a mocidade inspira, capazes de modelar às contingências do momento e daí partirem para novas e grandes realizações. Enquanto isso se dá na Europa, o Brasil se apegava a velhos e ridículos preconceitos que já não se coadunam com o momento atual. Por aí vemos, de que precisamos é de gente nova devidamente capacitada para novas obras indispensáveis ao nosso progresso. Precisamos é de indivíduos de menta-

lidade arejada de espírito entusiasta. O que nos falta, e está sobrando em outros países é a coragem para grandes realizações e o perfeito senso de responsabilidade. Para que consigamos obter certas recuperações, principalmente no terreno econômico, é preciso não se ter medo de gastar. Sabemos que a política expansionista não é aconselhável, porque acarreta grandes responsabilidades financeiras. Mas, num país novo como é o Brasil, essa política se justifica porque tudo está por se fazer. Todo o dinheiro invertido em obras produtivas, não é dinheiro inutilmente gasto. Por isso, essas obras devem ser feitas. Deficits para um Estado, quando este Estado tem capacidade para produção, nada representam de mal. O que é condenável para as qualidades de um povo é não ter produção nem meios de transporte, nem moeda de valor real, por não termos a devida coragem de assumirmos responsabilidades de ordem financeira como se não fossemos capazes de com o trabalho produzir para satisfazê-las. Com a intensificação da produção surge o problema do transporte. É preciso que tenhamos eficientes meios de transporte para que a produção possa circular e chegar ao consumidor a preço mais acessível, tornando mais barato o custo da vida. Por isso é imprescindível, também, a melhoria das vias de comunicações, evitando que o produto se deteriore nas fontes de produção. Assim como a agricultura e os meios de transportes, que como antes me referi, são deficientes, estão em igualdade de condições as demais atividades econômicas de nosso país. Estudada em linhas gerais, em sua natureza causas e efeitos, é fácil concluir que o Brasil não poderá suportar por mais tempo um tal estado de coisas. Em tais condições, reconhecida como é a importância da economia nos destinos históricos dos povos, é natural em todos os homens de responsabilidade a preocupação pelos problemas da hora presente. Chegou o momento de cada um reconhecer e anunciar a sua parcela de responsabilidade, esforçando-se leal e eficientemente para que possamos restaurar um ambiente de confiança no futuro. Aos trabalhadores, que constituem a maior parcela do povo, é imperativo a normalidade da nossa vida econômica, sem a qual serão eles os diretamente sacrificados. Assim sendo, torna-se necessário que eles se capacitem de que precisam colaborar nas obras de recuperação econômica do Brasil quer fechando os ouvidos aos provocadores de desordens, quer melhorando a sua produtividade e frequência ao trabalho. A nenhum brasileiro digno interessa a permanência dos males assinalados. Pela sua subjugação é o Governo o único responsável. A excitação e o nervosismo decorrentes do desequilíbrio nacional geram permanentemente intranquilidade coletiva. Para o Governo, pois, e em primeiro lugar apelam os economistas, como sempre o fizeram, oferecendo-lhe sua cooperação e desinteressada, porque como brasileiros que somos, desejamos ver a nossa estremecida Pátria equiparada econômica e financeiramente às demais potências mundiais.

Professor Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas de Santa Catarina:

Por delegação de meus colegas requero a V. Excia. que se digne de conferir-nos o grau de bacharel em Ciências Econômicas.

Discurso do sr. dr. Clarno G. Galletti, paraninfo:

Meus paraninfos:
Com indizível satisfação recebi a notícia de que me havieis honrado com a escolha para vos servir de paraninfo neste ato tão solene quanto significativo para o vosso porvir.

É que, não sendo eu, de todos os vossos professores, um dos que maiores meritos apresentassem, para que se explicasse tão desvanescendor escolha, bem compreendi então, que a vossa gentileza era o mais eloquente testemunho de que a velha amizade entre nós sempre cultivada, tinha raízes bastante profundas nos vossos corações. E isso me satisfazia. Sim, porque me faltando aquelas razões para vos merecer a preferência, só uma grande amizade a justificaria.

Certificando-me de que ela existia, no seu mais alto grau, pelo que do vosso gesto se depreendia, desde logo dei o meu assentimento, para vos falar no dia de hoje. E o faço agora, com todo o coração, já que, abrindo os vossos para mim, com a maior homenagem que vos era possível prestar-me tanto fizestes enternecer-se o meu.

Meus amigos:
Abraçastes uma carreira promissora e de grande futuro.

Entré as profissões liberais, a do Bacharel em Ciências Econômicas é uma das mais novas e está fadada, por sem dúvida, a um importante papel nos altos destinos sociais e econômicos do Brasil.

A vossa classe é que há de afinal nos dar as formulas capazes de assegurar o bem estar da vida humana dentro de um Brasil mais próspero, mais feliz, econômica e financeiramente equilibrado.

Nota-se mesmo nestes últimos anos, em todo o país, uma contagiante animação pelo estudo dos problemas econômicos, no mais fundo de sua complexa estrutura.

Como se sabe, a cultura econômica entre nós, foi, até há bem pouco, mero dilettantismo. Aliás, em matéria financeira também foi sempre assim. Do abalizado economista americano John F. Norman tivemos que ouvir esta dura observação em sua obra "Economic Brasil", publicada há quasi 15 anos: "O estudo dos documentos oficiais que se relacionam com o orçamento, e a situação fiscal do país, deixam a impressão do domínio de um dilettantismo profissional, e todos bem — intencionados, entre inteligentes e habéis estadistas e políticos. Dilettantismo é o feitiço comum das mirradas mensagens financeiras dos antigos governos e dos alentados volumes do tempo presente".

Nestes últimos anos, porém, vemos formando no país, uma nova mentalidade econômica, de aspecto verdadeiramente ativo, isto é, não apenas para discussões acadêmicas e estereis, mas para a solução prática das dificuldades que afligem a coletividade contemporânea. Por isso já se tem dito que a fase de amadorismo no estudo da Economia já se encerrou no Brasil.

De acordo com essa nova mentalidade, a nossa mocidade principalmente, de algum tempo para cá, começou a interessar-se profundamente pela matéria e a compreender melhor o verdadeiro papel do Economista, que cada vez mais se desdobra e cresce neste mundo moderno, assoberbado de problemas que só profissionais especializados os podem estudar, compreender e resolver.

Felizmente para o nosso Estado e para o Brasil, a Academia de Comércio de Santa Catarina, auxiliada pelo Governo do Estado e com o apoio das bolsas concedidas pelo SENAC, vem mantendo, num esforço verdadeiramente patriótico, a Faculdade de Ciências Econômicas, que já tantas turmas diplomou, para o benefício e proveito de todos nós.

A mais nova dessas turmas, vós a constituís.

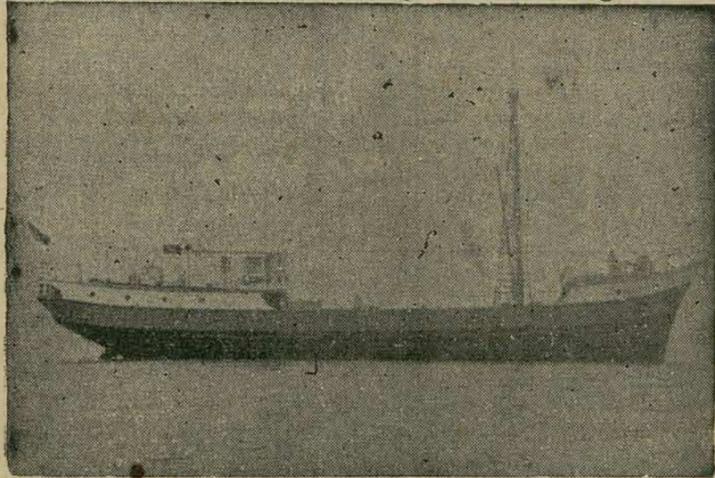
Perlustrastes nesses quatro anos do vosso curso, disciplinas que vos habilitam a cumprir satisfatoriamente os encargos que vos forem conferidos. Estais perfeitamente em condições, para prestar a vossa assistência e colaboração naquelas especialidades que vos são familiares.

Cont na 6.ª página

LIRA TENIS CLUBE — MÊS DE DEZEMBRO: 1 — DIA 25 DOMINGO - NATAL - TARDE INFANTIL — GRANDIOSO DESFILE DE MODAS INFANTIL — AMBIENTE ADAPTADO — PRÊMIOS AOS VENCEDORES — DISTRIBUIÇÃO DE BOMBONS E SORTEIOS DE VALIOSOS BRINQUEDOS — PARA O DESFILE DE MODAS, HAVERÁ INSCRIÇÃO, A DIREÇÃO ESTÁ AO CARGO DA GENTIL SR.TA. LAILA FREYESLEBEN — AS INSCRIÇÕES PODERÃO SER FEITAS NA RELOJOARIA MORITZ, ATÉ O DIA 20. A TARDE INFANTIL TERÁ INÍCIO ÀS 16 HORAS — ÀS 21 HORAS MAGERAL SOIRÉE DE NATAL. — DIA 31 GRANDIOSO E TRADICIONAL BAILE DE GALA — SÃO SILVESTRE — DEDICADO A TODAS AS DEBUTANTES DE 1949 — O LIRA OFERECERÁ COMO RECORDAÇÃO UM FINO ALBUM COM FOTOGRAFIAS DESSE ACONTECIMENTO SOCIAL, A TODAS AS JOVENS "DEBUTANTES" — RETUMBANTE SERÁ O "REVEILLIONS" DESTA ANO NO "CLUBE DA COLINA". — NOTA: NÃO HAVERÁ RESERVAS DE MESAS.

CLUBE DOZE DE AGOSTO — PROGRAMA PARA O MÊS DE DEZEMBRO: DIA 25 DOMINGO — BAILE INFANTIL, COM INÍCIO ÀS 15 HORAS. DIA 31 SÁBADO — BAILE DE SÃO SILVESTRE COM APRESENTAÇÃO DAS DEBUTANTES DE 1949

CHEREM



NAVIO-MOTOR "ESTELA"

Máxima rapidez e garantia para transporte de suas mercadorias. Agentes em Florianópolis CARLOS HOEPCKE S. A.

Ministerio da Marinha

Capitania dos Portos de Santa Catarina

Todos os Reservistas Navais, das classes, ano do nascimento de 18 a 35 anos de idade inclusive nascidos a 1º de Janeiro de 1904 a 31 de dezembro de 1931, obrigatoriamente devem comparecer à Capitania dos Portos do dia 16 a 30 de dezembro corrente, afim de ser feita a oposição do "VISTO" correspondente ao presente ano de 1949, e preenchimento das Guias de Informação do Reservista.

Os Reservistas de 1ª, 2ª e 3ª categorias (ex-marinheiros da Armada, Marinheiros, Pescadores, Operários de Construção Naval, Servidores de Repartições).

Os Reservistas que já possuírem suas Carteiras devem apresentá-las na Capitania dos Portos.

As Empresas e Entidades devem mandar receber por pessoa idônea na Capitania as GUIAS DE INFORMAÇÕES DO RESERVISTA que devidamente preenchidas serão restituídas na referida Capitania.

O Sangue da Véia

DEPURE O SANGUE COM ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADAVEL COMO UM LICOR REUMATISMO! SIFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.



COMPANHIA "ALIANÇA DA BAHIA"

Fundada em 1870 — Sede: BAHIA INCENDIOS E TRANSPORTES

Cifras do Balanço de 1944

CAPITAL E RESERVAS	Cr\$	80.900.606,30
Responsabilidades	Cr\$	5.978.401.755,97
Receita	Cr\$	67.053.245,30
Ativo	Cr\$	142.176.603,80
Sinistros pagos nos últimos 10 anos	Cr\$	98.687.816,30
Responsabilidades	Cr\$	76.736.401.306,20

Diretores:

Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho, Dr. Francisco de Sá, Anísio Massorra, Dr. Joaquim Barreto de Araújo e José Abreu.

GANHE DINHEIRO COMPRANDO

NA

CASA PERRONE

Seu tipo de calçado quase de graça

Por que não a visita para vêr?

E' realmente espantoso!

Pare, entre e compre

Rua Conselheiro Mafra n. 17

Transportes Coletivos

SRS. PASSAGEIROS PARA

ITAJAÍ — JOINVILLE e CURITIBA

Os novos MICRO-ONIBUS do Rápido Sul-Brasileiro oferecem o máximo em

CONFORTO E PONTUALIDADE

Carros para 14 passageiros — Poltronas individuais Pulman

HORARIOS:

Carro direto a Curitiba: part. 6 Hs.

Carro de Fpolis. a Joinville nos dias úteis: Partida às 13 horas, podendo prosseguir de Joinville a Curitiba no dia seguinte às 6 horas.

Mantemos trafego mutuo a São Paulo e Londrina, vendendo-se passagens.

Aceitam-se despacho de encomendas.

Agencia: Rua Deodoro, esquina da Tenente Silveira nº 29

DRA. WLADYSLAWA WOLOWSKA MUSSI

DR. ANTONIO DIB MUSSI

Médicos

Cirurgia-Clinica Geral-Partos

Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHORAS, com modernos métodos de diagnóstico e tratamento.

COLPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL

Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação-Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.

Consultório: Rua Trajano, nº 1, 1º andar — Edificio do Montepio.

Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi.

Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi.

Residência — Rua Santos Dumont, 8, Apto. 2.

Hospital de Caridade

Serviço de transfusão de sangue

O Banco de Sangue do Hospital de Caridade necessita doadores. Qualquer pessoa que deseje doar ou vender seu sangue poderá procurar os técnicos encarregados do Serviço entre 8 e 10 horas. Terão os doadores gratuitamente exame clínico e exames de sangue. Doar sangue não prejudica, traz benefícios.

EDITAL Senai

Departamento Nacional

Curso Técnico de Industria Textil Acham-se abertas, até 31 de dezembro do corrente ano, no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), à Rua Marechal Guilherme, nº 23, as inscrições de candidatos a exames vestibulares para a primeira série do Curso Técnico Têxtil da Escola Técnica Federal de Industrias Químicas e Têxteis, mantida pelo Departamento Nacional do SENAI, no Distrito Federal.

Serão exigidos os seguintes documentos:

- a) - Atestado de vacina;
- b) - Certificado ou diploma de conclusão de curso ginasial, industrial ou comercial básico;
- c) - Certidão de idade, provando ter o candidato no máximo 25 anos de idade;
- d) - Fotografias de 3 x 4 cm.

Os candidatos inscritos serão submetidos a provas de seleção, sendo concedido, pelo SENAI, aos melhores classificados transporte ao Rio de Janeiro, a fim de serem submetidos ao exame vestibular oficial determinado pelo Ministério da Educação.

Os candidatos aprovados no exame vestibular serão matriculados, na ordem de sua classificação nesse exame, obedecido o limite de vagas fixado para cada Estado.

Os alunos, provenientes dos Estados, e que sejam menores de 21 anos serão internados pelo SENAI, recebendo os maiores, que se alojarão sob sua inteira responsabilidade, um auxílio para sua manutenção no Distrito Federal.

Milton Marques de Oliveira Inspetor de Ensino

TERRENOS

O Escritório Imobiliário A. L. Alves, sempre tem compradores para casas e terrenos.

Rua Deodoro 38

SENHORITA!

A ultima criação em refrigerante é o Guaraná KNOT EM GARRAFAS GRANDES Preferindo-o está acompanhando a moda

Camisas, Gravatas, Pijamas Meias das melhores, pelos melhores preços só na CASADMIA CELANEA — Rua C. Mafra, 1

O VALE DO ITAJAÍ

Procurem na Agência

Progresso,

LIVRARIA 48, LIVRARIA

ROSA

O Sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

CIA. WETZEL INDUSTRIAL-JOINVILLE

TORNA A ROUPA BRANQUISSIMA



Dactilógrafa diplomada

Oferece seus serviços:

Cartas a Maria Inês Ferreira.

Caixa Postal 55

Comentário Internacional

Autos movidos pelo sol

Por AL NETO

O automovel do futuro será movido pela luz solar.

A gasolina, como combustível para os motores a explosão, ficará na situação de uma peça de museu.

Quanto á energia atômica, dificilmente poderá competir com a luz solar.

É mais fácil utilizar os raios do sol para mover os autos do que utilizar a energia atômica.

Este é o resumo do que há de mais importante NOS BASTIDORES da moderna industria do automovel.

Neste momento, realizam-se importantes pesquisas científicas nos laboratórios da General Motors.

A revista LAB NOTES revela alguns detalhes sobre a natureza dessas pesquisas.

Têm elas como base a possibilidade de utilizar a luz solar para mover os motores dos automóveis.

John Campbell, chefe do departamento de química orgânica da General Motors, explica a questão nos seguintes termos:

Em um só dia, a energia solar que incide sobre um acre de terra, na zona temperada, equivale a 700 galões de gasolina.

Quer isto dizer que um dia de energia solar seria suficiente para que um automovel rodara durante um ano.

Para captar a energia solar, é necessário utilizar-se das plantas.

Em outras palavras, é preciso encontrar um meio de retirar das plantas a energia solar que acumulam.

Por difícil que isto pareça, é mais fácil do que utilizar a energia atômica para mover os autos.

O uso da energia atômica é extraordinariamente difícil devido aos perigos que resultam da radioatividade.

Para usar a energia atômica, seria necessário revestir o motor de uma couraça, que impedisse a incidência da radioatividade sobre os ocupantes do carro.

Uma tal couraça, segundo cálculos técnicos, pesaria cerca de 25 toneladas.

Isto torna a utilização da energia atômica virtualmente impossível.

Por outra parte, a possibilidade de utilizar a luz do sol para mover os autos está recebendo atenção preferencial dos laboratórios norte-americanos.

Neste sentido, John Campbell diz textualmente:

"Já que o total das radiações solares que atingem a terra representa uma fonte de energia inextinguível, que é mais de 2.000 vezes superior ao total da energia que se necessita a descoberta da fórmula para captar a energia solar é um dos mais importantes problemas a longo termo da nossa civilização."

No dia em que as radiações solares possam ser utilizadas, o petróleo passará a desempenhar um papel quasi secundário na marcha da civilização.

Em realidade, todo o equilíbrio do poder das nações ficará radicalmente alterado.

Tudo isto é, ainda, uma série de meras possibilidades.

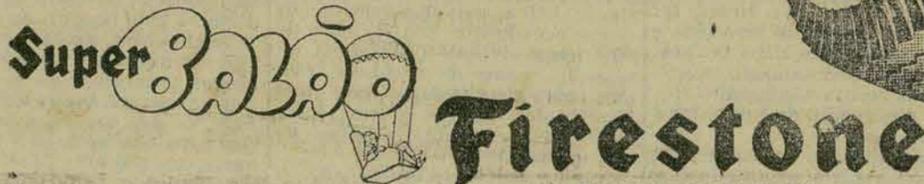
Mas nada parece impossível á ciência da idade atômica.



Super Balão Firestone

Quem já viajou num automóvel equipado com pneus Super-Balão sabe o que é conforto e segurança! Mas saiba também que Super-Balão é criação exclusiva da Firestone, e que, já em 1922, a Firestone teve a primazia de lançar o primeiro pneu Balão.

O segredo do moderno Super-Balão está no maior volume de ar a mais baixa pressão — apenas 24 lbs. — o que garante maior suavidade de marcha... e nas fendas transversais cientificamente distribuidas no amplo anti-derrapante — o que dá maior proteção ao seu carro e a você!



INDÚSTRIA BRASILEIRA

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO



CLUBE DOZE DE AGOSTO

CONVITE

De ordem do sr. presidente, tenho a honra de convidar os senhores associados e exmas. famílias para o grande baile de gala de São Silvestre, realizar-se na noite de 31 do fluente, com início ás 22 horas.

Nesse grande baile, que se revestirá este ano do maior brilhantismo, serão apresentadas as debutantes de 1949.

Não haverá reserva de mesas.

Traje rigor: Casaca, Smoking, Sumer, sendo permitido linho branco.

Em 9 de dezembro de 1949

O Secretário Geral, Arnaldo Dutra

Crisma na Catedral Metropolitana

Para atender aos desejos dos interessados, e acôrdo com a praxe, aço publico que será administrado o Santo Sacramento do Crisma, na Catedral Metropolitana, no dia 1º de Janeiro, pelas 16 horas, aos fiéis que e apresentarem habilitados.

Os bilhetes continuam desde já á disposição no Consistório da Catedral.

Os maiores de 8 anos deverão confessar-se antes de receber o Sacramento da Crisma.

Florianópolis, 5 de dezembro de 1949.

(A) MONS. FREDERICO HOBOLD, Vigário Geral do Arcebispado

Agentes no Interior do Estado

Companhia procura agentes exclusivos, em localidades do interior deste Estado, ainda disponíveis, para artigos de consumo comun.

Cartas com referências comerciais e bancárias para Rua Santa Luzia nº 732, Sala nº 1.113 — Rio de Janeiro.

NOSSO POSTO: — TEIXEIRA E SILVA

Atende dia e noite — Rua Santos Saraiva

Especialidade, em Óleos Lubrificantes — De 1ª linha.

Peças Pneus, Camaras de Ar, Molas, Baterias, (Businas) Aparelho para limpar e testar Velas apenas por Cr\$ 1,00

ATENÇÃO, GAROTADA!

Acaba de chegar o 2º numero da

GAZETA JUVENIL

Posto de Venda Café Rio Branco

DATILOGRAFIA

Correspondência Comercial



Confere Diploma

DIREÇÃO: Amélia M Pigozzi

METODO: Moderno e Eficiente

Rua General Bittencourt, 48 (Esquina Albergue Noturno)

A vista e a prazo

Enrolamento de motores, dinamos e transformadores. Instalação de luz e força.

Venda de motores, rádios e acessórios, outros aparelhos elétricos, artigos elétricos, etc.

Representações diversas, com exclusividade dos insuperáveis receptores "SARATOGA", "INDIANA" e "MERCURY".

A ELETRO-TECNICA

Rua Tte. Silveira, 14 — Caixa Postal 193 — Fone 783.

ACOUGUES DO POVO, POPULAR E MODELO OS MELHORES ESTABELECIMENTOS NO GENERO — HIGIENE ABSOLUTA — ARTIGOS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Ouçam diariamente, das 9 às 13 e das 17 às 22 horas

RADIO TUBA' ZYO 9

1530 kilociclos ondas médias de 196 metros

TUBARÃO -- S. CATARINA

QUER VESTIR-SE COM CONFORTO E ELEGANCIA ?

PROCURE A

Alfaiataria Mello

Rua Felipe Schmidt 48

Faculdade de Ciências Econômicas de Santa Catarina

Conclusão

res, com as credenciais que os conhecimentos científicos e técnicos vos asseguram, e que, com o tempo, vão de substituir em todo, os velhos métodos baseados apenas em conhecimentos empíricos, tão comuns ainda na generalidade de nossas atividades cotidianas.

De tão nova que é a vossa profissão, nem está regulamentada ainda. Disso porém cogita atualmente o Congresso Nacional, e mais dias menos dias, estarão definidas em lei, todas as atividades que vos são específicas, com as garantias e privilégios que vos cabem. Tantos e tão importantes são porém os setores em que a profissão vos poderá colocar, que metucloso exame tem merecido o assunto.

Inumeros estudos e representações têm sido provocados, desde que se começou a reclamar a regulamentação da profissão. É que o Economista cuida não só da organização de empresas ou de serviços, mas também de uma série de coisas diretamente relacionadas com a administração daquelas entidades, como p. ex., o abaixamento do custo da produção, o aumento dos rendimentos, o aperfeiçoamento dos processos de compra, fabricação e venda, as regras da boa gestão financeira, — seja pela boa aplicação e segurança dos capitais disponíveis, seja pelo equilíbrio entre receita e despesa, seja, ainda, pelo manejo metódico do crédito e do financiamento. No que se refere ao pessoal da empresa, empenha-se pela proteção econômica e social do trabalhador quer pela adoção de uma justa remuneração, para lhe melhorar o poder aquisitivo, quer pela melhoria das condições de trabalho, dentro de um ambiente tão propício a ele e ao seu rendimento quanto possível, quer também, por meio de uma preparação racional do trabalho. Enfim, a racionalização de toda a atividade econômica não é o seu objetivo precipuo. Mas o Economista não se restringe apenas ao ambiente, sejam elas públicas ou privadas. Quando chamado a colaborar com os governos, racionaliza ele os serviços públicos; traça os rumos da política econômica, social e financeira, mais adequada às realidades e aos interesses nacionais; presta benefícios à coletividade, criando ambiente de perfeita harmonia entre o capital e o trabalho, batalhando pelo progresso da economia nacional. Indicando as providências que possam estimular e melhorar as iniciativas privadas, amparar as novas fontes de produção e desenvolver o comércio exterior, — contribue ele para o incremento da riqueza nacional; e assim, para a elevação do padrão da vida, ou seja, para o bem-estar geral.

Moeda e Crédito foram assuntos que vos deram elementos para uma cadeira especial do vosso curso; bem pudestes avaliar a magnitude da matéria, em suas relações com a pública administração, tanto na ordem interna como externa. Comércio Internacional e Câmbios foi também outra cadeira que vos ocupou durante todo um ano; passastes com ela, para o campo mais dilatado da economia mundial, esmiuçando as teorias criadas nesse setor da atividade humana, examinando os regimes aduaneiros, os tratados e convenções comerciais, o balanço de pagamentos, etc., encarando enfim a matéria, em toda a sua extensão, para uma perfeita visão do que sejam as relações de troca quando se estendem ao plano internacional.

Essas múltiplas e delicadas questões, de um modo geral, é que se tem atribuído ao Economista, como essenciais à sua profissão. Bastante delicada portanto, meus amigos, e relevantíssima, para o soergimento nacional, a missão que vos espera. Tenho porém absoluta confiança em todos vós, pois sei que estais capacitados para enfrentar a com disposição e animo de vencer.

Como acabei de referir, a vossa atividade na vida profissional não se restringirá em servir apenas aos industriais e comerciantes; as vossas habilitações serão também muitíssimo proveitosas, si forem a serviço dos negócios públicos; tanto mais quanto estão estes perfeitamente entrosados com a economia e as finanças das empresas privadas. Si vão bem estas, prosperas sero as coisas públicas; si correm mal, os seus males se refletirão no Governo. Assim, o progresso econômico de um país não está em função apenas dos governos bons e bem intencionados; depende também, da prosperidade das organizações econômicas de caráter privado. E para

isso, os governantes precisam de auxiliares que saibam pôr em prática medidas capazes de ir ao encontro desses objetivos.

Muitos de nossos homens públicos têm claudicado, por vezes, nessas questões que vos são familiares; esta, em grande parte, a razão por que ainda não chegamos ao padrão de vida que a nossa riqueza em potencial nos assegura. Por isso, pode-se chegar à conclusão, de que só quando os nossos homens de governo estiverem melhor orientados pelos Economistas e só quando se houver criado, por obra desses profissionais, o ambiente propício ao nosso engrandecimento, teremos um Brasil mais independente economicamente, mais infenso à miséria, à sub-nutrição, à mortalidade infantil e à tuberculose.

Efetivamente, tem-se notado que os países economicamente mais adiantados, são aqueles onde o estudo das ciências econômicas, atingiu maior grau de desenvolvimento. Os E. E. U. da América do Norte, constituem hoje, a maior potencia econômico-financeira do mundo. Foram eles também, em fins do século passado, os pioneiros na implantação do ensino econômico de nível universitário.

"O extraordinário desenvolvimento da cultura econômica, autônoma e universitária nos Estados Unidos", — diz Daniel de Carvalho — "despertou a atenção de todo o resto do Mundo que compreendeu ser necessário evoluir, para não desaparecer na competição."

E assim, foram sendo imitados, nesse passo, pela Inglaterra, Alemanha, Itália, Suíça e outros países.

Vem aqui, muito a propósito, o que há bem poucos dias li em obra recentíssima, lançada por Salviano Cruz, Diretor do Instituto de Pesquisas e Análises Econômicas: "Os homens de ciência e de influência, americanos, que conhecem a América Latina, reconhecem e afirmam que este continente está fadado a uma pobreza perpetua, pois que, excepto a Argentina, nenhum dos seus países, inclusive o Brasil, leva a sério um plano de pesquisas e de treinamento científico de pessoal para o aproveitamento máximo de seus recursos econômicos."

E uma observação de contrastar a todos nós.

Que essa situação de pauperismo efetivamente existe, não há dúvida. O nosso saudoso Roberto Simonsen, pouco antes de falecer, teve ainda oportunidade de nos alertar sobre esse doloroso fato, num estudo que fez do Plano Marshall.

Apoiado em dados estatísticos, pode comparar o padrão de vida dos latino-americanos com o dos outros povos, e verificou que ele é seis vezes inferior ao nível médio do europeu e vinte e cinco vezes inferior ao norte-americano. Diante disso é que podemos sentir, com mais nitidez, a precariedade em que vivemos, — embora no meio do ouro e da riqueza.

Entretanto, si a mocidade do Brasil sentir tão bem como vós sentistes, a magnitude que o estudo das Ciências Econômicas encerra, e si os nossos governos derem aos Economistas o apoio que eles merecem, — então, eu vos asseguro, em futuro não muito remoto, poderemos colocar-nos em posição sem paralelo entre os povos da América Latina e desfazer aquela confrangedora previsão que vos referi acima, dos cientistas americanos. Tanto mais quanto estamos inegavelmente vivendo uma fase em que novos e dilatados horizontes se nos abrem no campo vastíssimo da economia.

Com efeito, a guerra foi um flagelo que nos deixou chagas profundas, que ainda hoje sangram; nada obstante, graças a ela, aceleraram-se a marcha da nossa expansão econômica e o processo da nossa industrialização, a ponto de já termos atingido um estágio de auto-suficiência no que se refere a um grande numero de artigos de consumo. Foi o que há bem poucos meses afirmou o sr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria. "Nesta quadra de crise internacional", — disse ele — "podemos perfeitamente resistir às dificuldades financeiras originadas pelo problema cambial porque podemos produzir no Brasil quasi tudo o de que precisamos."

Nada obstante, meus amigos, deveis estar prevenidos.

Já vistes como é precário o viver do brasileiro. Si vos refiro as perspectivas que se nos abrem, não vos deveis entusiasmar demais e cair na levandade daquele utanismo descuidado e ingenuo que nos incutiam no espirito, quando eramos crianças, ante a riqueza potencial do Brasil.

Acabais a vossa jornada n'uma

época de verdadeira crise social e econômica e profunda desorganização financeira. Esse quadro sombrio não se apresenta apenas em um ou outro país, mas em todo o mundo; em alguns países, com mais intensidade que em outros.

Causas diversas, como a insegurança política entre as nações, a inflação que se engolfaram elas nos últimos dez anos, a falta de confiança nos pactos internacionais, o desgaste e a devastação que a última guerra acarretou à economia mundial, e muitos outros fatores que provocam um clima desfavorável à tranquilidade política, econômica e financeira de todos os países, — são responsáveis pelo desastroso cego do momento presente.

E uma combinação, como se vê, de intrincadas questões tanto de ordem política como econômica, exercendo elas entre si, mútua influência, porque Política e Economia são matérias radicalmente ligadas e interdependentes. As crises políticas, as guerras, as revoluções, a deposição de governos etc., significam instabilidade das cousas públicas, perturbações gerais, que acarretam revezes, insegurança para os negócios, penúria. Quando porém os fatos políticos se desenrolam num ambiente de perfeita ordem e harmonia o progresso se faz logo sentir na maior fecundidade do trabalho, no aumento da produção, no desenvolvimento econômico. A correlação portanto é manifesta.

Mas em todo o panorama dessa crise atual, jovens bachareis, há ainda um outro fator ponderável que não vos referi acima e merece destaque: é o conflito que se vem travando no Mundo, entre duas culturas; a liberal e a socialista.

O choque entre a cultura democrática e a totalitária, já chegou a seu termo, como bem o disse Agamemnon Magalhães; aquele outro conflito porém, ainda continua, trazendo consigo, verdadeira subversão econômica.

Ora, o Brasil, como país de economia *reflexa*, na feliz expressão de Gudin, isto é, país que espelha os ciclos econômicos dos dotados de alto desenvolvimento industrial, ou seja, dos países de *economia leader*, como ele chama, — bem que haveria de sentir os efeitos dessa crise geral, em toda a extensão da sua intensidade.

Não se pode determinar ainda o que advirá de tudo o que constitui o panorama atual dessa crise; no que se refere ao conflito de culturas, só o tempo nos dará os rumos definitivos da política social-econômica que há de prevalecer.

Muito já se tem falado na decadência do capitalismo — que se desenvolvem e avançou a sombra do liberalismo — anelando mesmo para ele, um futuro nada auspicioso. Não há dúvida que ele está sendo gradualmente abandonado, ao mesmo tempo que as regulamentações e planificações se vão impondo, pela intervenção maior ou menor do Estado na ordem econômica. E o que ficará de tudo isso, não se pode saber.

Georges Ripert fez um estudo interessante e de profunda erudição sobre esse sistema econômico. Apoiase nas maiores mentalidades da cultura universal. São suas estas palavras: "Os economistas contemporâneos estão em grave desacordo sobre o futuro do Capitalismo". O grande professor Haberler, por sua vez, sustenta a impossibilidade de se saber, desde já, o que acontecerá, ante a evolução que ora se processa; observa que os governos estão intervindo cada vez mais na esfera da Economia e que as consequências serão diferentes, nos vários países; contudo, faz uma previsão: "Em alguns o capitalismo será regulamentado a tal ponto, que não será mais capitalismo".

A essa evolução, meus caros amigos, deveis acompanhar com o mais vivo interesse, estudando, doutrinando, trabalhando enfim, para que se chegue a um resultado tão satisfatório quanto possível, pois é aos Economistas que cabem os postos de comando, nessa batalha da humanidade.

Si é preciso preservar a democracia, para que não venha a perder-se num intervencionismo ditatorial, não menos legítimos sob os interesses da coletividade, cujo bem estar não pode mais ficar à mercê daquela velha formula "laissez faire, laissez passer, le monde va de lui même".

Ivair Nogueira Hagiba, a esse respeito diz muito bem: "O intervencionismo absoluto degeneraria na absorção do Estado, no dirigismo ditatorial, e a não-intervenção seria o predomínio da regra liberal-burguesa que não se coaduna com a realidade do nosso tempo".

Esse é o dilema.

No Brasil há muito que já se refletiram os efeitos desse entrecruço. É verdade que entre nós não se quebrou a tradição liberal; contudo, tomamos com todo o nosso sistema econômico apoiado ainda na *iniciativa individual*; mas não aquela iniciativa absolutamente livre do liberalismo clássico. Esta não se coaduna com a feição atual do Estado, que não pode ficar indiferente à livre expansão das forças econômicas. Tivemos por isso que nos adaptar às contingências da época, moldando o nosso sistema a um intervencionismo estatal, tendente a conter os excessos do capitalismo e a subordinar o exercício dos direitos individuais ao interesse coletivo. Vivemos assim, dentro do que se tem chamado de *neo-liberalismo econômico*, onde se concilia a liberdade de iniciativa individual com essas limitações universalmente consideradas, no tempo presente, como inelutáveis. Esse o característico marcante da fase atual da nossa evolução econômica.

E que a iniciativa individual, como base da ordem econômica, já não admite preponderância de um indivíduo ou de um grupo de indivíduos sobre todos os outros. Seria isso, uma *liberdade* incompatível com o verdadeiro sentido de *democracia*.

Nesse terreno porém, muito há ainda que progredir, tanto mais quanto a própria teoria do intervencionismo, ainda se acha em formação.

Em conclusão, meus amigos, em face do que vos referi até aqui, bem vêdes que vos ficam pela frente problemas diversos, relevantíssimos e complexos, na solução dos quais bem podeis colaborar com a força da vossa inteligência, dos vossos conhecimentos e da vossa tenacidade. Por isso, cabe aqui um conselho: não vos debruçeis comodamente sobre os louros que vos coroaram a caminhada. Não acaba aqui a vossa labuta. A ciência não é estática, mas está em permanente evolução. Si não a acompanhades, para que as soluções práticas que vos forem solicitadas com ela harmonizem, de nada vos valerá o diploma hoje conquistado.

Tendes base, agora, para prosseguir sozinhos na jornada que iniciastes pela seara da economia; e como vosso paranimfo nesta solenidade, eu vos concito a assim o fazer, para que bem alto vos coloqueis, no conceito público, como profissionais competentes, para maior gloria de todos vós e da Escola que vos formou. Lutai, para que sejais dignos do título que vos foi hoje conferido e para que possais prestar à nossa estreitada Pátria, os serviços que de vos ela pode esperar e de que tanto precisa.

Viveréis então mais felizes, porque tereis a tranquilidade das consciências que souberam manter-se na trilha do dever; e as Bênçãos Divinas vos cobrirão a fronte, espargindo ante vossos passos a Luz Suprema, que vos guiará a caminhada através desses páramos tenebrosos a que por vezes nos leva o destino.

VENDE-SE OU ALUGA-SE

O prédio sito à rua Blumenau n. 28 — Tratar com o sr. Cap. Américo na Polícia Militar.

Toda criança sente um grande prazer ao receber algum dinheiro. Dê esse prazer ao seu filho por meio de uma caderneta da Caixa Econômica de Santa Catarina, o melhor presente de Natal.

Hoje no passado

20 DE DEZEMBRO

— em 1637, os holandeses auxiliados por 200 índios e sob o comando de Joris Gartsman, tomaram o forte do Ceará;

— 1653, procedente de Lisboa, de onde zarpara a 3 de Outubro, chegou a Olinda, a Frota anual da Companhia de Comércio do Brasil, passando a auxiliar o exercito nos ataques às fortificações holandesas;

— em 1679, em Cleves, faleceu João Maurício, Conde de Nassau-Siegen, que governou o Brasil quando do domínio holandês;

Felicitações e cumprimentos. — Faça uso do Fonograma, para felicitar seus amigos e parentes. Companhia Telefonica Catarinense.

Vida SOCIAL

Srta. SÔNIA MARIA PAVAN SIMÕES

A efeméride de hoje consigna o aniversário natalício da distinta senhorinha Sônia-Maria Pavan Simões, fino ornamento da nossa sociedade e diletta filha do nosso prezado conterrâneo sr. Severo Simões, conceituado representante comercial e de sua exma. esposa d. Julieta Simões.

A graciosa aniversariante comemorará o feliz evento oferecendo às numerosas amiguinhas uma festinha íntima.

Cumprimentámo-la com prazer.

NAZARENO ALVES

Natalicia-se nesta data o jovem estudante Nazareno Alves, filho do nosso distinto conterrâneo sr. Campolino Alves, bancário aposentado.

Sra. CARLOS LEOPOLDO LAUTERT

Aniversaria hoje a exma. sr. Benta Pires Lautert, digna esposa do sr. Carlos Leopoldo Lautert, residente em Ituporanga, no Município de Bom Retiro.

A distinta senhora nossas sinceras felicitações pela passagem de tão grata efeméride.

LUIZ HEITOR FERRARI

Rejubilase o lar do sr. Heitor Ferrari, engenheiro do Patrimônio da União, com o 5º aniversário, hoje do inteligente Luiz-Heitor, seu filho.

FAZEM ANOS HOJE: — o sr. João Albino Zomer, oficial de barbeiro.

AGRADECIMENTOS:

Do nosso distinto patricio sr. Valdyr Lopes da Cruz, recentemente promovido a general do Exército, recebemos atencioso cartão de agradecimento pelas justas referências que fizemos à sua pessoa pela merecida promoção. Aproveitamos a ocasião para lhe renovar nossas felicitações.

SUA ESCÓVA ESTÁ ASSIM?

COMPRE HOJE UMA

Tek

Duram...

Duram... Duram...

André Nilo Tadasco



**RADIOTERAPIA
RAIOS X**

DR. ANTÔNIO MODESTO
Atende, diariamente, no Hospital de Caridade

Dr. Alvaro de Carvalho
Doenças de Crianças
Consultório: Rua Tenente
Iveira, 29
Horário de consultas: 9 às 11
hs.
Sábados: 14 às 17 hs.

**Dr. Milton Simone
Pereira**
Clínica Cirúrgica
Molestias de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dos Serviços dos Professores Bene-
dicto Montenegro e Piragibe No-
gueira (São Paulo)
Consultas: Das 14 às 17 horas
Rua Fernando Machado, 10

DR. LINS NEVES
Diretor da Maternidade e médico do
Hospital de Caridade
**CLÍNICA DE SENHORAS — CI-
RURGIA PARTOS**
Diagnóstico, controle e tratamento
especializado da gravidez. Distúr-
bios da adolescência e da menopau-
sa. Perturbações menstruais, infla-
mações e tumores do aparelho geni-
tal feminino.
Operações do útero, ovários, trom-
pas, apêndice, hérnias, varizes, etc.
Cirurgia plástica do perineo (ru-
turas)
**ASSISTÊNCIA AO PARTO E OPE-
RAÇÕES OBSTÉTRICAS**
Doenças glandulares, tireoide, ová-
rios, hipopise, etc.)
Distúrbios nervosos — Esterilidade
— Regimes.
Consultório R. João Pinto, 7 — Tel.
4461
Resid. R. 7 de Setembro — Edif.
Cruz e Souza — Tel. 846.

DR. NEWTON D'AVILA
Cirurgia geral — Doenças de Senho-
ras — Proctologia
Eletricidade Médica
Consultório: Rua Vitor Meireles n.
28 — Telefone 1.307
Consultas: Às 11,30 horas e à tar-
de das 15 horas em diante
Residência: Rua Vidal Ramos n.
15 — Telefone 1.422.

Dr. Mário Wendhausen
Clínica médica de adultos e crianças
Consultório — Rua João Pinto, 18
Telef. M. 769
Consulta das 4 às 6 horas
Residência: Felipe Schmidt n. 38.
Telef. 818

Dr. Paulo Fontes
Clínico e operador
Consultório: Rua Vitor Meireles, 28.
Telefone: 1.405
Consultas das 10 às 12 e das 14 às
18 hrs. Residência: Rua Blumenau,
22. — Telefone: 1.620

**Dr. Guerreiro da
Fonseca**
Especialista
Médico — Efetivo do Hospital de
Caridade
**OUVIDOS — NARIZ e GAR-
GANTA**
Tratamento e Operações
Residência: Felipe Schmidt, 99
Telefone: 1.560
Consultas: Pela manhã no Hospital
À tarde: Rua Visconde de Ouro
Preto n. 2.
Horário: Das 14 às 17 horas.

**Dr. POLYDORO ERNANI DE S
THIAGO**
Médico e parteira
Hospital de Caridade de Flo-
rianoópolis. Assistente da
Maternidade
Doenças dos órgãos internos, espe-
cialmente do coração e vasos
Doenças da tireoide e demais glân-
dulas internas
Única e cirurgia de senhoras —
Partos
**ISIOTERAPIA — ELECTROCAR-
DIOGRAFIA — METABOLISMO
BASAL**
HORARIO DE CONSULTAS: —
Diariamente das 15 às 19 ho-
ras.

CONSULTÓRIO:
Rua Vitor Meireles n. 18
Fone manual 1.702
RESIDÊNCIA:
Avenida Trompowski 62
Fone manual 766

Dr. Roldão Consoni
CIRURGIA GERAL — ALTA CI-
RURGIA — MOLESTIAS DE SE-
NHORAS — PARTOS
Formado pela Faculdade de Medi-
cina da Universidade de São Paulo,
onde foi assistente por vários anos do
Serviço Cirúrgico do Prof. Alípio
Cordeiro Neto
Cirurgia do estômago e vias circula-
res, intestinos delgado e grosso, tiroi-
de, rins, próstata, bexiga, útero,
ovários e trompas. Varicocele, hidro-
cele, varizes e hernias.
Consultas: Das 3 às 5 horas, à rua
Felipe Schmidt, 21 (altos da Casa
Paraíso). Telef. 1.598
Residência: Rua Esteves Junior, 170;
Telef. M. 764

Dr. M. S. Cavalcanti
Clínica exclusivamente de crianças
Rua Saldanha Maranhão, 10
Telefone M. 732

DR. A. SANTAELA
(Formado pela Faculdade Nacio-
nal de Medicina da Universidade
do Brasil)
Médico por concurso de Assistên-
cia a Psicopatas do Distrito
Federal
Ex-interno do Hospital Psiquiá-
trico e Manicômio Judiciário,
da Capital Federal
Ex-interno da Santa Casa de Mi-
sericórdia do Rio de Janeiro
**CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS
NERVOSAS**
Consultório: Edifício Amélia
Neto — Sala 3.
Residência: Rua Alvaro de Car-
valho, 70.
Das 15 às 18 horas
Telefone:
Consultório — 1.211
Residência — 1.305



Transportes regulares de cargas do porto de
SÃO FRANCISCO DO SUL para NOVA YORK

Informações como Agentes
Florianópolis — Carlos Hoepcke S/A — CI — Telefone 1.212 (Enl. teleg. MOOREMACK)
São Francisco do Sul — Carlo Hoepcke S/A — CI — Telefone 6



RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA N.º 68 - 1.º ANDAR
CAIXA POSTAL, 583 - TELEFONE 6640 - TELEGRAMAS: "PROTECTORA"

Agencia Geral para Sta. Catarina

Rua Felipe Schmidt, 22 - Sob.
Caixa Postal, 69 - Tel. "Protectora" - FLORIANO-OLIS

DR.

A. DAMASCENO DA SILVA
ADVOGADO

AÇÕES CIVEIS E COMERCIAIS

Praça 15 de Novembro, 22 — 2º and.

(Edifício Pérola)

Fones: 1.324 e 1.388

Florianópolis — Santa Catarina

LOJA DAS CASEMIRAS

**Especializada em artigos para
homens**

RECEBEU VARIADO SORTIMENTO DE CASEMIRAS NA-
CIONAIS E INGLESAS PARA HOMENS E SENHORAS.
MANTEM PERMANENTE ESTOQUE DE ROUPAS FEITAS
PARA HOMENS
ARMARINHO EM GERAL — CAPAS, CAMISAS, GRAVA-
TAS, PIJAMAS, CHAPEUS, ETC.

**Tudo pelo menor preço da praça
Faça uma visita à nessa Casa e verifique
nossos preços e artigos**

Extravio de apólices

Elisa Maria Collaço Barbosa torna público, para os devidos efeitos, o extravio das seguintes apólices da Dívida Pública do Estado de Santa Catarina: Lei 769: apólices números 2634, 2635, 2637, 2639, 2640, 2641, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 3277, 3281, 3282, 3284, 3285, 3286, 3426, 3427, 3428, 3429, 3430, 3432, 3433, 3434, 3436, 3435, 2431, 2636, 2638, 2642, 3283; Lei 507: 1076, 1078, 1099, 1100, 1101, 1102, 1103, 1108, 1115, 1116, 1117, 1119, 1120 e 1121.
Florianópolis, 12 de dezembro de 1949.

Elisa Maria Collaço Barbosa

Se ricos quereis ficar
De modo facil e legal
Fazei hoje uma inscrição
Credito Mutuo Predial

A VISO

ELVIRA MUND MAZARAKIS
(Dona Vivi)
Obstétrica (parteira)
Comunica que desta data em
diante encontra-se à disposição
de quem necessitar de seus ser-
viços à Avenida Rio Branco, 191
Nesta — Fone: 1.343.

FERIDAS REUMATISMO E
PLACAS SIFILITICAS
Elixir de Nogueira
Medicação auxiliar no tratamento
da sífilis

**Tubos canos
gavanizados**

A chegar dentro de alguns
dias grande importação a pre-
ços reduzidos
MEYER & COMPANHIA
Rua Conselheiro Mafra, 4
FLORIANÓPOLIS

Muitas felicidades pelo nascimen-
to de seu filhinho!
Mas, não esqueça, que o melhor
presente para o seu "PIMPOLHO"
é uma caderneta do CREDITO
MUTUO PREDIAL.

Perdeu-se

A caderneta da Caixa Econômica
Federal pertencente à Neusa Bar-
reiros. A pessoa que levá-la à Cai-
xa, os agradecimentos de sua pro-
prietária.



PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

RUA 15 DE NOVEMBRO 300, 2º ANDAR - CAIXA POSTAL 324 - CURITIBA

"A CAPITAL"

melhores fábricas. A Casa "A CAPITAL" chama a atenção dos Srs. Comerciantes do interior no sentido de lhe fazerem uma visita antes de efetuarem suas compras. MATRIZ em Florianópolis, FILIAIS em Blumenau e Lajes.

Faculdade de Ciências Econômicas de Santa Catarina

BACHAREIS DE 1949

O Estado

Florianópolis, 20 de dezembro de 1949



Prof. Flávio Ferrari

Realizou-se, no dia 17, com grande brilhantismo, a solenidade de colação de grau dos bachareis em Ciências Econômicas de Santa Catarina.

O programa, elaborado com esmero, constou de:

às 8 horas, Missa em Ação de Graças, na Catedral Metropolitana;

às 20 horas, solene colação de grau no Palácio da Assembleia Legislativa.

Associando-nos à festa dos doutorandos da Faculdade de Ciências Econômicas de Santa Catarina, publicamos seus clichês, com dados biográficos, bem como do Diretor da Fa-



Dr. João Makowiecky

culdade e patrono, prof. Flávio Ferrari e do paraninfo, prof. dr. Clarno G. Galletti.

Espírito moço e empreendedor, o prof. Flávio Ferrari exerce com real sabedoria o cargo de Diretor da Faculdade, que deve à sua administração grandes e relevantes serviços, motivo porque os economistas de 1949, o elegeram seu Patrono.

O dr. Clarno G. Galletti, professor da cadeira de Política



Dr. Constantino Atherino

Financeira, grangeou, desde logo, a simpatia, de seus discípulos, por suas qualidades de

bom mestre e amigo. Cultura sólida, é o dr. Clarno G. Galletti, um elemento de valor nos meios juristas de nosso Estado e uma das inteligências moças de Santa Catarina. Exerce, atualmente, o cargo de Consultor Jurídico da Consultoria



Dr. Sylvio Oriando Damiani

Jurídica do Estado e é membro do Tribunal Regional Eleitoral, além de advogado no fóro da Capital. Justa e merecida, pois, a escolha, unanime que foi, para paraninfo.

O orador João Makowiecky, filho de Estanislau Makowiecky, já falecido, e de d. Auta Freitas Makowiecky, é natural de Florianópolis, onde nasceu a 16 de maio de 1924. Iniciou seus estudos no Grupo Escolar "Lauro Muller", matriculando-se, em 1940, na Academia de Comércio, onde fez os Cursos de Propedêutico e Contador. Em 1946, ingressou na Faculdade. Exerceu no Dire-



Dr. Oscar Pereira

tório Acadêmico da referida Faculdade, entre outros, o cargo de Presidente, representando-o, em 1948, no XIº Congresso Nacional de Estudantes, realizado no Rio de Janeiro. Exerce, atualmente, o cargo de Contador da firma Tom T. Wildi & Cia. Construções, Indústria e Comércio.

Acácio Garibaldi de Paula Ferreira S. Thiago, é filho de Marcílio Dias S. Thiago e de d. Consuelo Ferreira de S. Thiago, tendo nascido a 1º de janeiro de 1921, em Tubarão. Fez seus primeiros estudos no Grupo Escolar "Felipe Schmidt", de

São Francisco do Sul. Em 1937, concluiu o Curso Ginásial, no Colégio Nacional.

No ano de 1945, diplomou-se Contador pela Academia de Constantino Atherino, nasceu em Florianópolis, a 9 de março de 1925, sendo filho de Cyriaco Atherino e de d. Zoê Atherino. Fez seus primeiros estudos no Grupo Arquidiocesano "São José". Kursou o internato do Colégio Paranaense. Em 1945, concluiu o Curso de Contador, ingressando na Faculdade em 1946. Atualmente, está como Chefe de Escritório da Panair do Brasil S. A.

David Gomes Mendonça, filho de João José Mendonça e de d. Maria Gomes Mendonça, nasceu a 19 de maio de 1925, nesta Capital. Iniciou seus Es-



Dr. Acacio Garibaldi de Paula Ferreira S. Thiago

tudos no Grupo Escolar "Lauro Muller". Em 1943, concluiu o Curso Fundamental do Instituto de Educação. Matriculou-se, em 1938, na Academia de Comércio, onde fez os Cursos de Admissão Propedêutico e Contador, diplomando-se em Comércio, ingressando, no ano seguinte, na Faculdade. É atualmente, Caixa do IPASE.

Alfredo Russi, natural de Florianópolis, nasceu a 20 de dezembro de 1925, é filho de Roberto Russi e de d. Laudelina Silva Russi. Seus estudos



Dr. Ioldory Campos Garofallis

foram iniciados no Grupo Escolar "Lauro Muller". Matriculou-se, em 1940, na Academia de Comércio, onde fez os

Cursos Propedêutico e Contador. Ingressou na Faculdade em 1946. Exerce o cargo de Contador, no Ministério da Fazenda.

1945. No ano seguinte, ingressou na Faculdade. É funcionário, atualmente, do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina.

Nelson Szpoganicz, é natural de Brusque onde nasceu a 1º de fevereiro de 1924, é filho de Eugênio Szpoganicz e de d. El-



Dr. Alfredo Russi

vira Szpoganicz. Fez seus estudos primários na Escola Isolada de Brusque. Matriculou-se, em 1943 na Academia de Comércio, onde fez o Curso de Contador, ingressando, em



Dr. Nelson Szpoganicz



Prof. Dr. Clarno G. Galletti

1946, na Faculdade. É comerciante.

Oscar Pereira, nasceu em Florianópolis, a 30 de setembro de 1924, é filho de Agostinho Veríssimo Pereira e de d. Julia Lima Pereira. Iniciou seus estudos no Grupo Escolar "Lauro Muller". Kursou o Colégio Catarinense, onde concluiu o Curso Ginásial. Em 1943 in-



Dr. David Gomes Mendonça

gressou na Academia de Comércio concluindo o Curso de Contador no ano de 1945. No ano seguinte, matriculou-se na Faculdade. Exerce, atualmente, o cargo de Contador da firma Ernesto Riggerback & Cia. Ltda.

Sylvio Oriando Damiani, é filho de Orlando Sylvio Damiani e d. d. Guilhermina Luz Da-

Continua na 3a. pagina



A boa ação é do Prof. Custódio Campos. Em frente a um das lojas de brinquedos, dois garotinhos ambos cegos, alisavam um desses automóveis que, apesar de não serem de verdade, ostentavam um preço quase além da Trapobana... Aqueles pequeninos pobres, viam os contornos aerodinâmicos dos brinquedos... tão longe de suas esperanças e tão dentro da sua vontade... O Prof. Custódio, d'alma espedaçada, viu a cena. E saiu a coletar cobres. O Fleury du Barbosa esvasiou todos os bolsos nas mãos do Papai Noel, aliás o mais feio do Brasil. O Miguel Daux e os outros que o Custódio foi atropelando pelo caminho, pingavam aos poucos e aos muitos. Quando o quantum foi alcançado o Prof. descobriu que os dois garotos eram três. E saiu em novo pedintório. Hoje o Professor, com três lindos automóveis, vai encher de alegria a vida desses três pequerruchos.

Aqui fica a boa ação. E os nossos aplausos! Não resta dúvida que o Prof. Custódio, desta vez, tirou cartão-rosa! Que Deus o abençoe. Ele merece...

Guilherme Tal